

Revista Processus Multidisciplinar

Página da revista:

<https://periodicos.processus.com.br/index.php/multi/index>



Resenha do artigo intitulado “Contabilidade gerencial estratégica: conceito e caracterização”¹

Review of the article entitled “Strategic management accounting concept and characterization”

ARK: 44123/multi.v6i11.1448

Recebido: 12/12/2024 | Aceito: 25/05/2024 | Publicado on-line: 08/07/2025

Beatriz Rodrigues de Lima²

<https://orcid.org/0009-0008-9193-690X>

<https://lattes.cnpq.br/0555611622891300>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

Beatrizrodrigues0711@gmail.com



Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Contabilidade gerencial estratégica: Conceito e caracterização”. Este artigo é de autoria de: Gilberto Grzeszezszyn. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista capital científico Guarapuava” - P R v. 3 n. 1 p. 09-27 jan/dez. 2005 ISSN 1679-1991.

Palavras-chave: Contabilidade. Estratégia. Gerencial. Contabilidade gerencial.

Abstract

This is a review of the article entitled “Strategic management accounting: Concept and characterization”. This article was written by: Gilberto Grzeszezszyn. The article reviewed here was published in the journal “REVISTA CAPITAL CIENTÍFICO Guarapuava” - P R v. 3 n. 1 p. 09-27 jan/dez. 2005 ISSN 1679-1991

Keywords: Accounting. Strategy. Management. Management accounting.

Resenha

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Contabilidade gerencial estratégica: Conceito e caracterização”. Este artigo é de autoria de: Gilberto Grzeszezszyn. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “REVISTA CAPITAL CIENTÍFICO Guarapuava” - P R v. 3 n. 1 p. 09-27 jan/dez. 2005 ISSN 1679-1991.

Quanto ao autor deste artigo, vamos conhecer um pouco sobre o seu currículo. A formação e a experiência de um autor desempenham um papel importante na reflexão sobre os temas que ele escolhe abordar. Portanto, vamos conhecer um pouco mais sobre esse autor.

¹ Resenha de aproveitamento da disciplina TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), do curso *Bacharelado em Ciências Contábeis*, do Centro Universitário Processus – UniProcessus, sob a orientação dos professores Jonas Rodrigo Gonçalves e Danilo da Costa. A revisão linguística foi realizada por Roberta dos Anjos Matos Resende.

² Graduanda em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.

O autor é Gilberto Grzeszezeszyn. Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Centro Oeste-UNICENTRO; Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ; Professor da Universidade Estadual do Centro-Oeste UNICENTRO. Orcid.- <https://orcid.org/0000-0003-2224-8202>.

Este artigo é dividido nos seguintes capítulos: Resumo, Palavras-chave, *Abstract*, *Keywords*, 1. Introdução, 2. A definição de estratégia, 2.1. A formulação da estratégia, 2.2. Planejamento estratégico, 3. Contabilidade, 3.1. Percepção estratégica dos postulados ambientais da contabilidade, 3.2. A contabilidade gerencial, 3.2.1. A evolução da contabilidade gerencial, 3.2.2. comparação entre a contabilidade gerencial e a financeira, 3.2.3. A contabilidade gerencial estratégica, 3.2.3.1. Definições de contabilidade gerencial estratégica, 3.2.3.2. Fundamentos e enfoques da contabilidade gerencial estratégica, 3.2.3.3 Práticas de contabilidade gerencial estratégica, 4. Considerações finais, e 5. Referências.

Este estudo analisa a contabilidade gerencial de forma estratégica, destacando a importância de decisões rápidas em um ambiente competitivo. O objetivo é explorar diferentes interpretações do conceito e suas práticas relacionadas à informação contábil. Essa contabilidade é uma resposta ao novo cenário econômico global, com muitas oportunidades para novas investigações.

O tema deste artigo é “Contabilidade gerencial estratégica: Conceito e caracterização”. Discutiu o seguinte problema: “A contabilidade como alvo de questionamento, nos últimos anos, a respeito das informações prestadas para a gestão de longo prazo das empresas”. O artigo partiu da seguinte hipótese: “que a contabilidade gerencial estratégica pode ser compreendida como uma resposta ao novo momento econômico que se instaura em nível globalizado”.

Neste artigo, o objetivo geral foi “demonstrar os vários entendimentos que sobre o conceito de contabilidade gerencial estratégica, bem como caracterizá-la por meio de práticas e ênfases dadas à informação contábil”.

A temática da pesquisa contou com a seguinte justificativa: além da justificativa de que “a contabilidade tem evoluído com os momentos econômicos vivenciados pela humanidade”. Além da justificativa de que: “A contabilidade gerencial, enquanto sistema de informações, encontra-se em todas as etapas de desenvolvimento da estratégia”.

A metodologia utilizada para a construção da pesquisa utilizada no artigo aqui analisado foi a metodologia de pesquisa caracterizada como bibliográfica, tendo por base artigos publicados em revistas e livros tendo por referencial as literaturas relacionadas à estratégia e à contabilidade, na perspectiva da informação para formulação, planejamento e controle da estratégia.

A resenha analisa a contabilidade e as indagações sobre as informações de gestão, de longo prazo, informadas para as empresas. O autor, com objetividade, afirma que adotou a denominação de contabilidade gerencial, um conjunto de técnicas de contabilidade direcionada para o fornecimento de informações para atender a gestão da empresa. Portanto, o trabalho objetiva apresentar conceitos e características da contabilidade gerencial.

O autor expõe com sabedoria que segundo Oliveira (2002), a análise e o acompanhamento da esfera organizacional são essenciais para a continuidade da empresa. Por isso, a gestão das organizações precisa de ferramentas que lhes conceda a oportunidade de sobreviver e crescer. Oliveira, Perez Jr. e Silva (2002) destacam que a estratégia está mais associada ao controle gerencial, onde os

procedimentos buscam garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficaz para que alcance os objetivos da empresa.

Gilberto, afirma com clareza que a estratégia surge do conjunto de experiências e conhecimentos dos próprios estrategistas. Ele explica que a aprendizagem organizacional significa minimizar as fraquezas e as ameaças, otimizar as forças e aproveitar as oportunidades.

O autor afirma, com eficácia que a origem do planejamento estratégico consiste na disposição da gestão e na escolha dentre as várias possibilidades de atuação estratégica. O processo que impulsiona a empresa para trazer as diretrizes e construir seu futuro é o planejamento estratégico (VASCONCELOS FILHO; PAGNONCELLI, 2001, p. 31). Ele reitera que o planejamento é estruturado sobre os recursos e oportunidades reais, por isso é racional

Grzeszeszyn, de maneira sucinta, afirma que o planejamento estratégico pode ser alterado com as interferências do ambiente externo e podem ocorrer mudanças internas. Além disso, diz que uma vantagem competitiva é uma organização que aprende e se adapta rapidamente.

O manuscrito torna evidente que a contabilidade pode ser definida como um sistema de informações econômicas e financeiras. O autor informa que além dos relatórios exigidos pela legislação fiscal e societária, o sistema de informação contábil deve ser capaz de elaborar relatórios diversos.

O autor declara, de forma plena, que a contabilidade age como ferramenta que a auxilia na manutenção e continuidade da entidade. O autor ressalta que a contabilidade não observa somente o passado da organização, mas contribui com o futuro da empresa por meio de análises e projeções que colaboram para a tomada de decisão.

A obra tratada nessa resenha evidencia com clareza que a contabilidade gerencial se caracteriza como a responsável por fornecer informações úteis para a organização. Anthony e Govindarajan (2001) destacam que a contabilidade gerencial possui três divisões: a contabilidade de custo total, responsável pelo custeio dos serviços e produtos; a contabilidade diferencial, responsável por estimar custos em condições alternativas; e o controle gerencial, responsável pelo controle das variáveis.

O manuscrito evidencia a importância da contabilidade na elaboração de orçamentos, na precificação e no controle operacional, aumentou significativamente. Além disso, ressalta que as informações gerenciais são utilizadas pela administração interna da empresa, mas estão cada vez mais compartilhadas com fornecedores e clientes.

Para Horngren, Foster e Datar (2000), o objetivo da contabilidade gerencial é fornecer informações para a elaboração de estratégias de longo prazo. O autor informa, de maneira relevante, que a contabilidade gerencial deve exercer uma posição estratégica por meio de relatórios com informações do ambiente externo.

Por meio do sistema de informação contábil, a atividade de controladoria apresenta aos responsáveis, pelo planejamento estratégico da empresa, informações tanto financeiras quanto não financeiras, para auxiliar o processo de planejamento, análise, implementação e acompanhamento da estratégia organizacional (PADOVEZE, 2003, p. 94). O autor ressalta com firmeza que o posicionamento e o conhecimento do Contador ou *controller* na empresa faz a contabilidade ganhar mais importância no processo de planejamento estratégico.

A obra resenhada esclarece, com expertise, que há inúmeras e variadas práticas e técnicas de contabilidade gerencial estratégica. O autor expõe, com

sabedoria, que a contabilidade gerencial estratégica é a dedicação de profissionais e estudiosos da contabilidade com o objetivo de proporcionar novas práticas e teorias que possibilitem informações com maior relevância, capazes de fornecer maior segurança durante a elaboração, o planejamento e a execução da estratégia, facilitando a tomada de decisão das organizações.

Referências

ANTHONY, R. N.; GOVINDARAJAN, V. *Sistemas de controle gerencial*. São Paulo: Atlas, 2001.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>. Acesso em: 13 ago. 2024.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como escrever um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 29–55, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319105. Disponível em: <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>. Acesso em: 13 ago. 2024.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 01–28, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319102. Disponível em: <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/121>. Acesso em: 13 ago. 2024.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Escolha do tema de trabalho de curso na graduação em Direito. **Revista Coleta Científica**. Vol. 5, n. 9, p. 88–118, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5150811. Disponível em: <http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/58>. Acesso em: 13 ago. 2024.

GRZESZESZYN, Gilberto. Contabilidade gerencial estratégica: Conceito e caracterização. **Revista Capital Científico Guarapuava**. P R v. 3 n. 1 p. 09-27 jan/dez. 2005 ISSN 1679-1991. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/article/view/607>. Acesso em 13 ago. 2024.

HORNGREN, C. T.; FOSTER, G.; DATAR, S. M. *Contabilidade de custos*. 9.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas*. 18 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, Luis Martins de; PEREZ JR., José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. *Controladoria estratégica*. São Paulo: Atlas, 2002.

PADOVEZE, Clóvis Luis. *Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura e aplicação*. São Paulo: Thomson Learning, 2003.

VASCONCELOS FILHO, Paulo de; PAGNONCELLI, Dernizo. *Construindo*

estratégia para vencer: um método prático, objetivo e testado para o sucesso de sua empresa. 6 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.